

JORNAL DE NISA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA E INDEPENDENTE



Ano 0
Nº 22
9 de Dezembro de 1998
Preço: 100\$00

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE
NOSSA SENHORA DA GRAÇA

Tem planos...

A JUNTA DE FREGUESIA DE
ESPÍRITO SANTO

“Guerra” ao lixo

LUZ E ESCURIDÃO

Na Zona F no Bairro da Cevadeira

Resolveu-se em
horas o que se
arrastava há meses

UM NATAL MAIS FRATERNO

Liga dos Amigos
do Centro de Nisa
promove festa

Em Dezembro o desporto não pára

Sport Nisa e Benfica organiza
1º Torneio de Natal
em Basquetebol Feminino

O NATAL Desportivo

Ai está para movimentar os mais e menos jovens
De 21 a 30 de Dezembro

Futebol, andebol, prova de orientação,
btt-passeio ambiental, e basquetebol, etc.

Vão dar vida e cor a esta iniciativa

PROVAS DA AFP

Distrital 1ª Divisão

Alter sofreu a primeira derrota com o Arenense
Alpalhoense não marcou nem sofreu golos, na Póvoa

Distrital 2ª Divisão

Nisa e Benfica empata com o Montargil
e mantém intactas as aspirações.



Arménio Morais de Almeida

UM NISENSE À FRENTE DO HOSPITAL?

JORNAL DE NISA - Uma informação independente, objectiva e diferente



Mulheres célebres

Notabilizadas nos mais diversos domínios (III)

Curado da Silva

Rainha Isabel II de Inglaterra

De seu nome Isabel Alexandra Maria, nascida em Londres em 1926, filha primogénita de Jorge VI e de sua mulher Isabel Ângela Margarida Bowes Lyon, pertence à Casa Windsor.

Em pequena o povo tratava-a por Lilibet.

As suas responsabilidades como herdeira presuntiva do trono começaram em 1936, quando seu pai foi coroado rei de Inglaterra.

Em 1936, seu tio, o então Príncipe de Gales, subiu ao trono com o nome de Eduardo VIII e, nesse mesmo ano, abdicou em nome de seu irmão. Abdicação que, na época, apaixonou a opinião pública mundial.

É que, casado com uma plebeia, contra as tradições inglesas, constrangidamente se viu colocado perante este dilema: o trono ou o amor. E ele optou pelo amor.

Portanto, Isabel II não seria hoje rainha se seu tio tivesse optado pelo trono.

Falou pela primeira vez em público em 1940, com apenas 14 anos de idade, e durante o período da Segunda Guerra Mundial pertenceu ao Serviço Auxiliar Territorial Feminino.

Em 1947 casou com Filipe de Mountbatten, da Grécia, trineto da rainha Vitória (portanto seu parente), que usa o título de duque de Edimburgo, com tratamento de Alteza Real e Príncipe Consorte (com sorte...).

Em 6 de Fevereiro de 1952 foi proclamada rainha por morte de seu pai, e coroada na Abadia de Westminster em 2 de Junho de 1953.

Muito viajada, todos os países da comunidade britânica (e não só) tem visitado.

Em 1957, acompanhada de seu marido, visitou oficialmente Portugal, tendo sido recebida com a pompa e circunstância devidas à sua alta dignidade.

E, aqui, um episódio curioso a registar, do qual certamente ainda muitos estarão recordados:

No Palácio de Queluz, num baile integrado nas cerimónias

de recepção ali realizadas, a rainha, abeirando-se de Salazar, convidou-o a dançar com ela. Salazar, deveras embaraçado e confuso, diplomaticamente declinou o convite, dizendo: na minha idade ... Magestade ... bem vê ...

Deu assim, à rainha, o que se chama um "cabaço"!

Em 1972 foi feita uma emissão de selos dos CTT com a sua efígie, para comemoração das bodas de prata do seu casamento, e nova emissão em 1978, esta para comemorar as bodas de prata da sua coroação.

Do casal há quatro filhos: Carlos, herdeiro presuntivo do trono de Inglaterra, nascido em 1948; Ana, e, 1950; André, em 1960; e Eduardo, em 1964.

Desde muito nova que se interessa pela criação de cavalos de corrida, possuindo uma importante coudelaria.

E antes de terminar, ainda mais dois pormenores curiosos.

Um dia, quando ainda criança, tendo conseguido iludir a vigilância de uma das suas aias, fugiu do jardim onde estava brincando. À saída, a sentinela ali postada, reconhecendo nela a princesinha, perfilou-se e "apresentou armas", gesto que de certo modo a surpreendeu. Reentrando no jardim a sentinela, claro, voltou a perfilar-se e de novo "apresentou armas".

Divertidíssima, continuou a entrar e a sair...

Finalmente a aia, aflitíssima, veio ao seu encontro, acabando também com o suplício do pobre magala.

Outro pormenor curioso é este: embora possuidora de uma das maiores fortunas do mundo, Isabel II de Inglaterra nunca se recolhe aos seus aposentos, à noite, sem antes percorrer os principais salões do palácio, para se certificar de que nenhuma luz fica acesa.

No poupar é que está o ganho...

Próxima biografada:
Maria da Fonte

Chávenas de café quase amargo

Por Cruz Malpique



Descartes

Há filhos que custam a vida às mães. Descartes foi um desses filhos. Após alguns dias do seu nascimento, morria-lhe a mãe - abalada pela violência do parto e por uma tísica cruel.

Da mãe herdou Descartes uma tosse seca e uma cor pálida - sintomas que levavam os médicos a dizer que o menino não vingaria por muito tempo.

Morte prematura lhe estaria reservada.

Só com mil cuidados de alimentação, de higiene, de descanso físico e intelectual, ele poderia vir a ser gente. E - verdade seja dita - não lhe faltou o pai com todas as solitudes necessárias a uma criança enferma. Até aos oito anos viveu o pequenito Renato livre de preocupações - entregue aos seus brinquedos -, sem que dele pretendessem fazer um portento em coisas escolares. Uma instrução precoce teria provavelmente o contra de o esterilizar para a verdadeira vida do espírito.

Inteligência naturalmente reflectida, era insaciável de perguntas, querendo saber o porquê de tudo. O pai chamava-lhe o seu "petit philosophe", precisamente para classificar a ávida curiosidade do seu menino.

Entretanto, é internado no colégio. Vivo entrou, vivo se manteve, vivo saiu. Os regulamentos internos nunca conseguiram abafar-lhe a vivacidade excepcional de inteligência e a grande riqueza de imaginação. A poesia era uma das suas leituras preferidas. Atendendo à sua saúde precária, nunca o

constrangeram a excessos. Consentiam-lhe que se ficasse na cama, na parte da manhã - concessão que ele aproveitava em meditações. Aliás, ficou-lhe sempre esse jeito de meditar e escrever na cama, durante as horas da manhã.

Não tem aplicação a Descartes o dito de quem muito dorme pouco aprende. Embora dormisse muito, nem por isso aprendeu pouco. Em que pareça paradoxo, deixou obra profunda, precisamente porque preguiçou o bastante. A estafa mental nunca foi doença que o atacasse. Muito tempo no estudo também é preguiça, dizia Francisco Bacon. Descartes soube evitar que lhe fizessem essa acusação. Preguiçou por necessidade, - não por vício. Trabalhou moderadamente, mas regularmente. Trabalhou com gosto, mas sem nunca ir além do justo limite aconselhado pela sua saúde precária, assemelhando-se, nesse ponto, com Darwin, - também de saúde débil. (Efectivamente, Darwin, mercê de muito repouso e método, realizou, em quantidade e qualidade, trabalho maravilhoso. Tendo nascido no *annus mirabilis*, 1809, aquele mesmo ano que viu nascer um Gladstone, um Tennyson, um Poe, um Mendelsohn, um Chopin, conseguiu viver 73 anos. Por um triz a morte não se ia esquecendo dele...)

Saído da escola, foi seu prazer correr mundo: "rouler ça et là dans le monde, tâchant d'y être spectateur plutôt qu'acteur, dans les comédies

que s'y jouent". Mais contemplativo que activo, mesmo entre a multidão nunca deixou de se ensimesmar.

Vinte anos na Holanda, mudava frequentemente de casa, para não ser roubado às suas meditações. Em carta célebre confessava passear através da multidão, sem que rumor algum o distraísse das suas profundas cogitações. Era ele o solitário entre gente. Os homens eram para ele como árvores ou rebanhos pastando nos campos. Numa feira que estivesse, nem assim desorbitaria do seu monólogo meditativo.

Um bom retrato é uma óptima biografia. O retrato que de Descartes nos deixou Franz Hals é a biografia sintética de um intelectual de gema.

Descartes escreveu o livro, teve o filho, que por sinal era uma filha, e não sabemos se plantou a árvore. A filha morreu-lhe prematuramente - com cinco anos apenas. E foi precisamente o futuro dessa criança que o levou a publicar os seus escritos. Não era homem que sofresse dos delírios da publicidade. O que não quer dizer que não tivesse o nítido sentimento do seu valor pessoal. Tinha esse sentimento - como tinha o dos seus defeitos. Mas, como espírito superior, não alardeava os seus merecimentos, ou não os exagerava.

Não era homem que tivesse a superstição do pensamento antigo ou tradicional.

PLANÍCIE

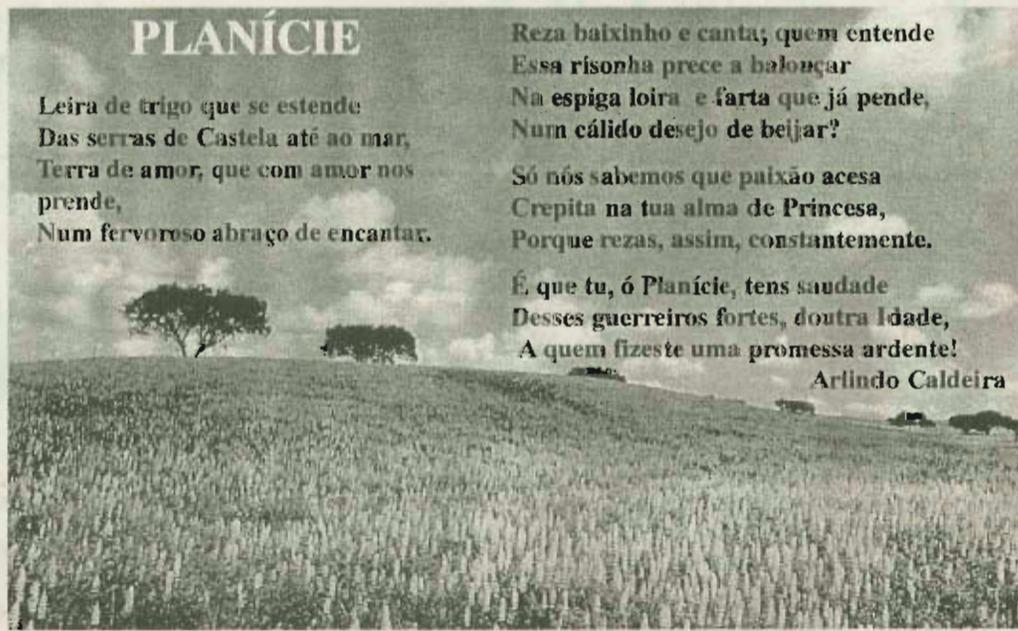
Leira de trigo que se estende
Das serras de Castela até ao mar,
Terra de amor, que com amor nos
prende,
Num fervoroso abraço de encantar.

Reza baixinho e canta, quem entende
Essa risonha prece a balouçar
Na espiga loira e farta que já pende,
Num cáldo desejo de beijar?

Só nós sabemos que paixão acesa
Crepita na tua alma de Princesa,
Porque rezas, assim, constantemente.

É que tu, ó Planície, tens saudade
Desses guerreiros fortes, doutra idade,
A quem fizeste uma promessa ardente!

Arlindo Caldeira



Senhora da Graça tem planos...

A Assembleia de Freguesia de Nossa Senhora da Graça vai reunir em sessão ordinária no dia 14 de Dezembro, pelas 20 horas, na sede da Junta, rua dr. Francisco Miguéns, em Nisa, para debater, entre outros pontos, o Plano de Actividades e o Orçamento da Junta de Freguesia para o ano

de 1999.

Para além deste ponto, os eleitos irão discutir e aprovar a acta da sessão realizada no dia 28 de Setembro, aprovar a realização de um Convívio Natalício, apreciar uma informação do presidente da Junta sobre a actividade do executivo e apresentar assuntos de

interesse para a Junta. Um período de antes da ordem do dia, aberto à discussão dos principais problemas da freguesia e um período dedicado aos munícipes para apresentarem questões e sugestões, completarão a ordem de trabalhos desta sessão pública da Assembleia de Freguesia.



... E Espírito Santo faz "guerra" ao lixo

A Junta de Freguesia do Espírito Santo quer acabar com as lixeiras nos caminhos vicinais e com o despejo abusivo de electrodomésticos, camas, madeiras, utensílios e até animais, uma prática que se vem generalizando sem que as entidades sanitárias e a autoridade lhes ponha termo. Para a Junta esta conduta é tanto ou mais incom-

preensível, quando a Câmara dispõe de um serviço especial de recolha, levantamento e transporte destes artigos para o aterro municipal, sem qualquer encargo para os munícipes. Num Edital onde lamenta este tipo de comportamentos, a Junta do espírito santo informa que está a proceder à limpeza desses focos de insalubridade, ao

mesmo tempo que apela à compreensão dos munícipes para que futuras situações não venham a repetir-se. Ainda assim o executivo vai informar a GNR destas práticas lesivas da saúde e salubridade públicas para que as autoridades possam no futuro actuar sobre aqueles que, abusivamente, cometem tais desmandos.



Poetisa nisense edita livro

Maria Helena Miguéns Cardoso, uma poetisa natural de Nisa, deu à estampa um livro de poemas intitulado "Quero ir à Portalegre".

A obra, uma edição de autor, retrata, de certa forma, o universo pessoal da poetisa, em poemas de fino recorte e sabor regionalista que

certamente agradará aos apreciadores do género.

"Quero ir a Portalegre", pode ser adquirido em algumas livrarias da capital de distrito e em Nisa, nas Papelaria Nisense, na rua Júlio Basso e Addim, no largo Heliodoro Salgado.

Plano vai à Assembleia

A Assembleia Municipal de Nisa vai reunir em sessão ordinária no próximo dia 21 de Dezembro, pela 20 horas, no Auditório da Biblioteca Municipal, constando da ordem de trabalhos a discussão do Plano de Actividades e do Orçamento municipais para o ano de 1999.

Para além destes pontos, o órgão executivo vai debater o projecto de Regulamento e a Tabela de Taxas e Licenças, a continuação em 1999 de um empréstimo de curto prazo, e o valor da taxa de contribuição autárquica a aplicar no próximo ano.

A reunião servirá ainda para discutir e aprovar as actas das sessões realizadas nos dias 14 de Setembro e 12 de Outubro, apreciar uma informação do presidente da Câmara sobre a actividade municipal, para além de um período de antes da ordem do dia, normalmente destinado à discussão e debate de problemas concelhios.

No final da sessão os munícipes têm reservado um período no qual poderão apresentar de viva voz questões que lhes digam respeito e que gostariam de ver resolvidas.

Luz e escuridão

Mais de uma semana às escuras esteve a Zona F do Bairro da Cevadeira. A iluminação, dita pública, foi durante este tempo "privada", e pública foi a total e completa escuridão em que os moradores do bairro se viram mergulhados, sem que para tal tivessem contribuído e não obstante as inúmeras chamadas telefónicas para o número nacional de participação de avarias da EDP. O incidente foi reparado, ainda que não totalmente, no feriado de dia 1 de Dezembro, resolvendo-se em horas, o que se arrastava há meses.

Às escuras está parte da rua de S. Tiago ou do Palácio. Primeiro foi o acende-apaga do ponto luz ali instalado. Agora é a completa escuridão, a que os residentes e quem por ali passa se encontram votados, sem luz para lhes alumiar o caminho e o espírito.

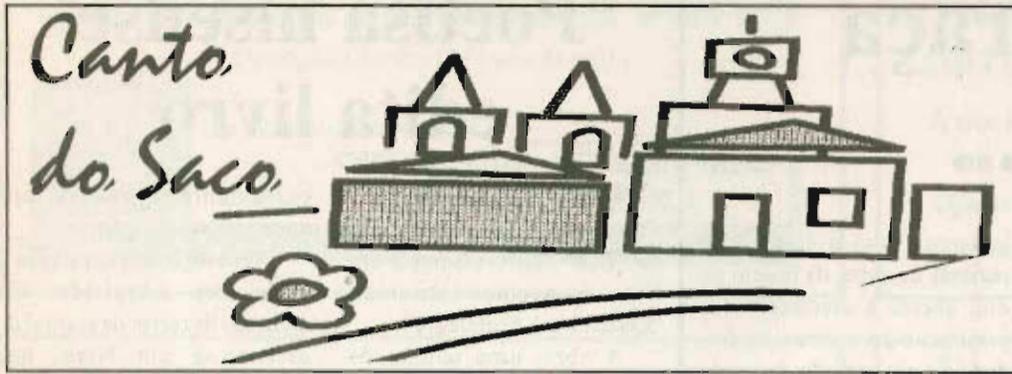
Vamos lá senhora LTE. Os consumidores não têm culpa que as acções estejam em "queda".

Façam uma boa acção: dêem luz e reconfortem a alma dos moradores da Rua do Palácio.

"TOMA LÁ CEREJAS"

O meu coração é teu,
para sempre, em toda a parte;
antes cegar que não ver-te,
antes morrer que deixar-te.

Depois que o mund é mund(e)
Munta gente tem morrid(e)
Nim na terra faziam falta
Nim o cé se tem enchid(e)



Vemos, ouvimos e lemos

Meu caro

António José Seguro

Disse você ao semanário "Expresso" que "ninguém levará a mal que ao fim de dez anos de trabalho permanente eu queira (...) conciliar a actividade política com uma vida privada". É mais, considera você ser uma hipótese estimulante uma eventual candidatura ao Parlamento Europeu. Confesso que nunca tinha pensado no Parlamento Europeu como campo de férias ou retiro para políticos-cansados-de-trabalhar-dez-anos-seguidos.

Por outro lado, garante você que "para a sanidade mental das pessoas que estão à frente destes lugares é importante um certo refrescar". Cuide-se António José. Houve muitos que começaram em ministros, a coisa foi piorando e quando acabaram a carreira julgavam que eram o Napoleão Bonaparte.

Pensava eu que aquilo lá em Bruxelas ou em Estrasburgo era para trabalhar (nos fundos de

coesão, nos feder's, no euro) mas afinal não. Aquilo é tudo uma "curte". Mas deixe lá que você merece. Dez anos são uma eternidade, bolas. Imagino o que você deve ter sofrido, entre reuniões com as concelhias, comissões permanentes, moções, estratégias, salas cheias de fumo, tipos com mau hálito, eu sei lá que mais. Candidate-se lá, que aqui o amigo Santiago está de alma e coração consigo. Tenho, aliás, um pequeno pedido a fazer-lhe. Leve-me consigo. Nomei-me seu assessor, daqueles que só servem para transportar a pasta (se não for muito pesada que eu tenho uma hérnia discal) e a gabardina. Também preciso de refazer a minha vida, que já trabalho há 12 anos, ainda não tenho pé de meia nem PPR e além do mais estou farto. Já não posso ver o Campo Arqueológico nem o Cláudio Torres nem aquela cambada

toda. Estou cansado de projectos e de museus. Estou farto, pronto!

Para que não duvide da minha disponibilidade, aviso-o que sou gajo para alinhar em coboiadas, se você estiver para aí virado. Jantaradas, copos, charutos, garinas, topo qualquer esquema desses. Mas também estou preparado para uma vida recatada e de bom chefe de família. Na expectativa, caro António José, de uma sua resposta,

Subscrevo-me respectuosamente.

P.S.- Se tiver dificuldades em financiar a nossa viagem não hesite em abrir uma subscrição. Mande, por exemplo, uma carta aos 100 funcionários da Ford que vão para o olho da rua por terem arranjado uma tendinite enquanto trabalhavam. De certeza que eles estão solidários com o nosso cansaço.

Santiago Macias - "quinta coluna" - in "Diário do Alentejo"

Direitos humanos só para alguns

1998 é o ano do 50º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Assinada pela comunidade internacional a 10 de Dezembro de 1948 por entre escombros da segunda guerra mundial, mantém viva toda a sua actualidade, podendo mesmo considerar-se o grande desafio do nosso tempo.

Aquele 10 de Dezembro permanecerá na história como uma data que simbolizará o "já e o ainda não" do homem que se respeita a si e aos seus semelhantes.

Continua a sublinhar o empenho pelos direitos sociais, económicos, culturais e políticos dos homens e mulheres de todo o mundo.

Mas quem pode, na verdade, afirmar com um mínimo de credibilidade que os direitos do homem são hoje respeitados universalmente?

Organizações não

governamentais como a Amnistia Internacional, a Federação Internacional da Liga dos Direitos do Homem, apresentam ao mundo uma lista de 141 países acusados de violarem os direitos humanos, que abrange praticamente o mapa do mundo.

Apresentam-nos a lista das violações e atrocidades cometidas por governos ou grupos de oposição armada.

Vítimas são torturados, os desaparecidos, os prisioneiros por motivos de opinião.

Existem hoje no mundo dois mil milhões de seres humanos despojados da sua condição fundamental: a de serem pessoas. A escravatura continua. Tal como então o egoísmo continua a gerar as velhas e sempre novas formas de escravatura.

Os relatórios daquelas organizações sublinham uma indiscutível lista de atrocidades e ao mesmo tempo revelam-nos

também uma crescente tomada de consciência da opinião pública da existência de "pecados sociais" inqualificáveis.

Actualmente a luta não se situa apenas no defender dos direitos humanos, fazendo cessar os terríveis massacres e outras infracções, que chocam a consciência universal. Ela situa-se também na promoção efectiva de todos os princípios da Declaração Universal, ter direito a: exprimir-se livremente, ao trabalho, a mudar de residência, à habitação, à educação dos próprios filhos, escolher o companheiro, dispor de meios para poder curar-se.

Apesar de tudo não poderemos deixar de afirmar que nestes 50 anos muitos e grandes passos foram dados.

A Declaração Universal dos Direitos do Homem é cada vez mais um ponto de referência, é aceite quase universalmente, pelo menos na letra.

Receitas Mediterrânicas

AZEITE COM CINCO AROMAS

(Para um litro)

- 3 raminhos de alecrim
- 3 raminhos de tomnilho
- 3 raminhos de orégãos
- 3 raminhos de hortelã
- 3 raminhos de manjerico fresco
- 1 colher de sopa de sal grosso
- 1 litro de azeite virgem extra

Preparação:

Limpar as ervas aromáticas com papel absorvente, sem as lavar.

Esmagar ligeiramente no almofariz e introduzir num boião de boca larga - previamente escaldado e seco - polvilhando as ervas com sal à medida que se vão introduzindo. Preencher assim três quartas partes do boião. Regar as ervas com o azeite até que o seu nível ultrapasse 2 a 3 centímetros o das ervas. Fechar o boião hermeticamente e conservar num local seco e escuro durante três semanas.

Passado esse tempo, filtrar o azeite deitando-o numa garrafa onde também se introduz um raminho de uma das ervas aromáticas.

Este azeite utiliza-se para temperar saladas, pratos de legumes e pratos frios de uma forma geral.

Receita extraída de "O Azeite na Cozinha Mediterrânica", uma publicação financiada pela Comunidade Europeia.

CINE TEATRO DE NISA (TELF. 429260)

VÁ AO CINEMA

dia 10 Dez.

INQUIETUDE

Um filme de Manoel de Oliveira c/ Leonor Silveira, Luis Miguel Cintra e Rita Blanco

dias 12 e 13 Dez.

the TRUMAN show

(A vida em directo)
Jim Carrey - Laura Linney - Noah Emmerich

dia 16 Dez.

MÃE E FILHO

Filme de Alexandr Sokurov (filme de qualidade)

dias 18 e 20 Dez.

VIDAS DIFERENTES

Cameron Diaz - Ewan McGregor

Todos os filmes são exibidos às 21h30h

Dispensáveis

Por terras das Serras de Arade e Montemuro, no confronto com a realidade do país desigual, o Presidente Jorge Sampaio explicou o sentido da sua viagem com palavras solidárias contra um certo tipo de exclusão. "Quis dizer uma coisa muito simples: que não há portugueses dispensáveis e que temos que trabalhar em conjunto".

A expressão é dura, mas traduz, fielmente, a realidade: vivemos num país de portugueses dispensáveis, de regiões dispensáveis, de futuro

dispensável. O Presidente da República sabe, porventura melhor que ninguém, que o subdesenvolvimento é um problema de "insularização" dos actores sociais e da continuada fragilização da base produtiva, num território solidariamente desarticulado (José Reis).

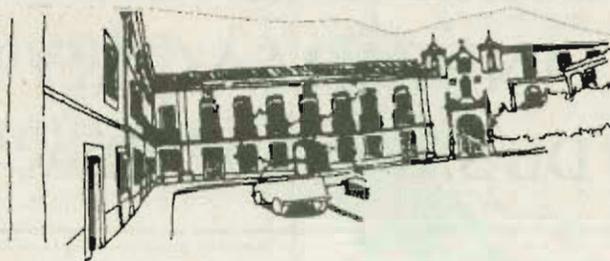
Discutiu-se muito, até há duas semanas, a emergência de uma solidariedade de novo tipo que estabelecesse uma ponte sobre o abismo da assimetria e da pobreza. Mas Portugal é o país do esquecimento. O imediato político tem outras prioridades: o interior pode esperar.

Daí que as palavras do Presidente Jorge Sampaio representem mais um gesto na batalha contra o esquecimento.

Não há portugueses dispensáveis. Nem regiões.

F.P.N. in "Jornal do Fundão"

PASSOS DO CONCELHO



Museu(s)

O futuro Museu Regional do Bordado e do Barro, há anos anunciado e sem conseguir saltar as amarras do papel, voltou, uma vez mais, à reunião da Câmara.

Em causa, a revisão de preços do projecto, substancialmente encarecido em relação à versão inicial, motivo para que a aprovação, com um voto contra do representante do PS, fosse precedida de declarações de voto de todos os eleitos.

Esta foi uma das 52 deliberações da sessão realizada no dia 2 de Dezembro e a que faltaram o presidente da Câmara e o vereador Arménio Morais.

A edilidade aprovou a aquisição de casas nas Portas de Montalvão, em Nisa, tendo em vista o Museu atrás referido, a 9ª alteração orçamental de 1998 (ratificação), e a proposta de preço a apresentar para aquisição de terrenos para a

implantação da ETAR de Monte Claro.

A floresta, principalmente a de eucalipto, parece continuar a dar-se bem no concelho de Nisa. O executivo aprovou a emissão de declaração à Portucel para florestação dos prédios rústicos "Ladeira dos Cavaleiros" e "Fivelo", em Montalvão, e "Tapada da Figueirinha", em S. Simão.

Outra actividade que parece não reecar a crise que se instalou no sector é a suinicultura e a autarquia deu viabilidade para a criação de exploração suinícola, em ciclo fechado, na "Casalheira do Carregal" (Amieira do Tejo). Outro tanto foi feito para uma exploração de apicultura a sediar na "Tapada das Cancelas", em Nisa e para a construção de paiol para pólvora na "Tapada dos Cadouços" (não será Codeços?) em Alpalhão. Uma mistura "explosiva" só

suavizada pela aprovação do processo de concurso para estudo de valorização turística, ambiental e paisagística dos rios Tejo e Sever. O empréstimo de curto prazo vai continuar em 1999 e o mesmo se poderá dizer da taxa de contribuição autárquica, cujo valor - de 0,7 % a 1,3% para prédios urbanos e 0,8% para prédios rústicos- foi aprovado pela vereação.

A Sociedade Columbófila Nisense vai ter uma nova sede em terrenos a desafectar do domínio público, após aprovação da Assembleia Municipal. O Município vai negociar a aquisição de casa na rua Direita e viabilizou a (provável, é este os exacto termo que consta da deliberação) desafecção do domínio público de uma parcela de terreno com a área de 764m² para construção de um loteamento na avenida D.Dinis, requerido pela Edilena.

Arménio Morais de Almeida Um nisense à frente do Hospital?

O médico nisense Arménio de Pina Morais de Almeida, é apontado como o futuro director do Hospital Dr. José Maria Grande, de Portalegre, de acordo com uma notícia publicada no jornal "Fonte Nova".



De acordo com aquele semanário, o convite a Arménio Morais para o cargo de director do Hospital Distrital, surgiu na sequência da demissão da equipa que dirigia o estabelecimento de saúde, sendo apontado igualmente o nome de Nuno Oliveira, vice-presidente do Instituto Politécnico de Portalegre, para o cargo de Administrador.

Segundo a nova legislação, director-clínico e director de enfermagem são eleitos pelos respectivos pares, não havendo, até ao momento qualquer indicação sobre os possíveis candidatos.

"Jornal de Nisa" tentou até ao fecho da edição

contactar o dr. Arménio de Almeida e confirmar de viva voz a aceitação de tão importante cargo. Diligências que se tornaram infrutíferas face à sua ausência no estrangeiro. De qualquer modo, a aceitação do cargo de director do Hospital Distrital de Portalegre pelo médico nisense é dada como certa, não sucedendo o mesmo em relação ao nome do dr. Nuno Oliveira que terá recusado o convite para presidente do Conselho de Administração.

GNR em acção

Acidentes aumentam

O Grupo Territorial de Portalegre da Guarda Nacional Republicana divulgou o resumo de ocorrências registadas no distrito no período compreendido entre 26 de Outubro e 29 de Novembro.

Do registo, destacamos um aumento do número de acidentes rodoviários, relativamente ao período anterior e um aumento do número de mandados de detenção por ordem dos Tribunais, número esse a significar a abertura do "ano judicial".

Em resumo, verificaram-se 18 mandados de detenção e dois mandados de captura, por ordem de Tribunais Judiciais quer do distrito quer de outros pontos do país.

Neste capítulo, outras detenções ocorreram distribuindo-se deste modo: condução com álcool 4; condução ilegal 4; caça ilegal 1; posse de nota falsa e condução ilegal 1; crime de furto 3; posse de droga 1; crime de dano 1.

A registar também a ocorrência de quatro assaltos, efectuados entre 24 e 29 de Novembro, sendo um a residência (Monforte) dois a automóveis (Alter do Chão e Campo Maior) e um roubo de telemóvel (Avis).

A nível rodoviário e na área de actuação da GNR houve um significativo aumento do número de acidentes, a que não corresponderam, felizmente, uma maior incidência de vítimas. Assim, os 103 acidentes registados tiveram como consequência, para além dos danos materiais, 36 feridos ligeiros, 14 feridos graves e dois mortos.

Na área de intervenção da GNR e no período aludido registaram-se 12 incêndios, três dos quais em habitações e um em arrecadação. Foram contabilizados dois suicídios e nos postos da Guarda Nacional Republicana foram apresentadas 73 queixas contra pessoas.

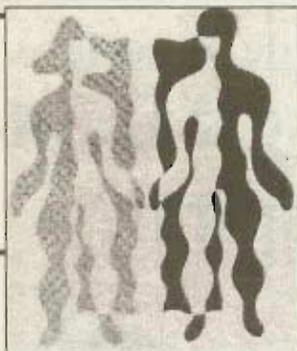
A igreja do Espírito Santo está mais branca e de cara lavada, depois de ter sido submetida nos últimos dias a uma operação de limpeza tão ao gosto das gentes do sul.

A caiação da imóvel religioso, há tempos a precisar de renovação, caiu bem entre a população da vila e esperamos que, por "contágio", outros edifícios ali bem próximos lhe sigam o exemplo, recebendo as pinceladas da ordem e transmitindo ao Arrabalde aquele ar branco, luminoso, arejado e limpo, que caracteriza o Alentejo.

Andou bem a paróquia com esta recuperação exterior da igreja do Espírito Santo. Falta agora a recuperação da porta principal, medida, certamente nos planos dos responsáveis. É que, como está, fica a contrastar com o esmero posto na caiação do edifício. Com esta operação de limpeza é caso para dizer: o Espírito Santo tem um "espírito" novo!

Igreja de "cara" nova





INFORMAÇÃO

DO CENTRO DE SAÚDE DE NISA - TEL. 412133

CARTÃO DE UTENTE

(Não guarde para amanhã o que pode fazer hoje)

Estamos a chegar ao fim do ano e ainda há utentes que não providenciaram a substituição do seu cartão. Vamos lá, não perca tempo. O Cartão de Utente é um documento indispensável. Trate dele!

Se ainda não tratou da aquisição do novo Cartão de Utente, por favor dirija-se ao Centro de Saúde (área de Saúde Pública) com fotocópia do BI e do cartão verde.

Se já se inscreveu, por favor quando for levantar o cartão novo, leve o triplicado do impresso que lhe deram na altura da inscrição.

Vá tratar do seu novo cartão. Não espere mais tempo!



A Direcção do Centro de Saúde de Nisa e a Liga dos Amigos, desejam a todos os funcionários, colaboradores, entidades e instituições, utentes e a toda a população do concelho,

*Boas Festas. Feliz Natal
e um Ano Novo com muita saúde*

TELEFONES ÚTEIS

Centro de Saúde de Nisa (sede)	42133
Extensão de Alpalhão	742121
Extensão de Amieira do Tejo	457136
Extensão de Arêz.	748126
Extensão de Montalvão	743373
Extensão de Tolosa	798135
Hospital de Portalegre	33219
Hospital de Elvas	068/622225
Hospital de Évora	066/22133
Hospital de S. José	01/8860131
Hospital de Santa Maria	01/7975171

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

5 a 11 Dezembro - Ferreira Pinto
12 a 18 Dezembro - Martins Barata
19 a 25 Dezembro - Ferreira Pinto

FARMÁCIAS

- Ferreira Pinto (Nisa) Largo Dr. António Granja, 6 - Tel. 412335	- Farmácia Elvas (Alpalhão) Largo da Devesa, 42 - Tel. 724125
- Martins Barata (Nisa) Largo 5 de Outubro, 3A - Tel. 412255	- Farmácia Moderna (Tolosa) R. Prof. M. da Trindade - Tel. 798239

UM NATAL MAIS FRATERNAL

LIGA DOS AMIGOS PROMOVE FESTA

A Liga dos Amigos do Centro de Saúde Nisa vai promover no próximo dia 20 de Dezembro, uma Festa de Natal dirigida especialmente às pessoas que vivem sós. Pretende-se com este convívio levar a essas pessoas um pouco de calor

humano e, dentro do possível, contribuir para lhes atenuar solidão. No decorrer da simbólica festa, será oferecido um lanche e haverá um espectáculo.

Desde já convidamos todas as pessoas, nestas condições, a comparecerem e a

participarem, bastando apenas um simples contacto com a Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Nisa.

Venha partilhar connosco um pouco do espírito de Natal.

Ficamos à sua espera!

Há gente que precisa de gente

LIGA ORGANIZA VENDA DE NATAL

Diz o poeta que "Natal é quando um homem quiser". Natal deveria ser todos os dias, no espírito e na acção dirigida a tanta gente carenciada. Gente que sofre com a doença, com a solidão, com a indiferença, com a ausência de um carinho ou de um afecto, sem um pouco de calor ou um

sorriso reconfortante, uma palavra, um instante breve de estímulo e esperança.

Natal foi ontem, é amanhã, é todos os dias enquanto houver gente que precisa de gente. E nós precisamos que nos dê um pouco de si, da sua vontade e colaboração. Pedimos para dar, para

ajudarmos quem de nós precisa. Vamos organizar uma Venda de Natal de angariação de fundos para que a Liga possa desempenhar a missão a que se propôs. A sua participação vai ser indispensável. Venha até nós! Não fique indiferente. Ajude-nos a ajudar! Seja solidário!



Cantinho do Emigrante

Por António Conicha

As feiras de Nisa

Todos nós sabemos que as feiras de Nisa eram as maiores do Norte Alentejano e noutros tempos pareciam mais feiras medievais do que outra coisa. Havia, por todo o lado, animação constante, como hoje se vê nos filmes históricos: cuspidores de fogo, os saltimbancos exibindo a sua cabra em cima do gargalo numa garrafa e os "marionetistas" com os seus bonecos de pau que tanto agradavam às crianças.

Numa dessas feiras, talvez na maior, que se realizava em 10 de Outubro, para "matar" as minhas ilusões de criança, fui dar um passeio à feira, depois de ter gasto os cinco tostões em pinhoadas, comprada na barraca do "ti Serralhinha".

No Rossio, ouvia-se num altifalante: "Meninos e meninas, aproximem-se... venham dar uma voltinha no "Carroucel Araújo"! Afiz, fiz uma paragem só para ver os mais velhinhos sentados nas girafas. Sem dinheiro para o bilhete, contentava-me em montar no carroucel, à sucapa e em andamento, quando soava o apito da última volta, sujeitando-me a queda. Seguia o meu passeio e mais adiante surgia a "Barraca das Flechas e dos Baby Foots", situada mesmo ao lado da do Manofete, onde se contava a história do célebre toureiro espanhol, morto na arena, por um touro. Em frente ficava a Escola dos Rapazes, hoje Casa da Cultura, à porta da qual se perfilavam os ourives ambulantes.

Continuava o passeio e logo outro altifalante aparecia: "Aproximem-se senhores e senhoras, quem comprar este cobertor por uma nota de vinte escudos, não levará um, nem dois, mas levará três cobertores e ainda esta meia dúzia de lenços de assoar. Esta carrada toda pela mesma nota..."

A multidão avançava então e o homem não tinha cobertores a medir: "Um para aquele senhor, outro para ali, outro ainda para aquela senhora, além..."

Afastei-me, um pouco e logo outros sons despertavam os ouvidos. Um homem dentro de um carro soprava com força a trompeta, enquanto outro lançava prospectos anunciando a tourada.

Um cartel de "peso" onde figuravam os cavaleiros Manuel Coede e David Ribeiro Telles e o "espada" Armando Soares. Os forcados eram os do Montijo, capitaneados por um filho da nossa terra, por sinal meu primo e que estava radicado naquela

vila. Lia o prospecto caminhando pela Alameda e, de repente, comecei a ouvir: "Pim...Pom...Pum..., Pim... Pom... Pum...". Era a sirene da velhinha ambulância dos Bombeiros que saía com dificuldade da garagem para ir acudir a um homem acidentado mesmo em frente do Calvário.

A poucos metros, reparei noutro homem com uma cobra enrolada ao pescoço. Aproximei-me e vi que tinha os cantos da boca brancos de tanto falar. Ali estava o célebre "charlatão" apregoando a "banha da cobra": pomada para o reumatismo, comprimidos para as lombrigas, sempre ia vendendo a este e àquele cliente.

Próximo desta venda improvisada, destacava-se uma voz inconfundível, uma cantadeira, vendendo folhetos que contavam histórias dramáticas desse tempo, umas verídicas, outras inventadas, apelando ao coração e ao sentimento.

O passeio prosseguia agora com destino à Devesa de Trás e a visita à Feira do Gado. Varas de porcos, logo ao cimo da Devesa, mais abaixo, as vacas, junto aos botequins, entre os quais, dizia-se, uma "tenda de meninas da vida fácil".

Mais abaixo, ainda, os ciganos animavam a "feira dos burros", enganando este ou aquele, não faltando a tão tradicional "paulada" e em que a GNR foi obrigada a intervir.

Mais adiante, já para o lado de minha casa, reparei num homem manuseando três cartas de jogar enquanto ia dizendo: "duas pretas e uma encarnada... se souber onde está a encarnada, ganha!; se acertar na preta, perde!" Era o famoso "jogo da vermelhinha", no qual alguns incautos deixavam, por vezes, a jorna inteira.

Já era tarde e dispunha-me a regressar a casa, mas um grande barulho e altercação de vozes alertou-me. Como todos os gaiatos e movido pela curiosidade fui ver o que se passava. Dois homens brigavam e discutiam, ao mesmo tempo. Reconheci o homem de Nisa e um outro, cigano, que viera à feira e vendera ao de Nisa um burro. Queixava-se o nosso conterrâneo de que o cigano tinha colocado uma silva debaixo do rabo do burro, só para que este se mexesse com energia. Afiz uma gargalhada e fui-me embora, levando na memória este passeio à feira de S. Miguel, tal e qual como o descrevi.



Dezembro

Natal (festas de)

A 17, às 21,30h é a festa de Natal da Escola EBI de Nisa, no Cine Teatro. Nas restantes escolas e jardins infantis, as celebrações natalícias decorrem de 16 a 18 de Dezembro.

Os trabalhadores do Município de Nisa festejam o Natal a 19. O acontecimento está marcado para o Cine Teatro e a animação estará a cargo dos grupos Mini Girls, Mini Boys e Teenager.

Uma festa de Natal, pelos vistos, "à inglesa" e com muitos minis...

No dia 20, no mesmo local, será a vez do Centro de Saúde de Nisa fazer a sua festa dedicada aos funcionários e familiares.

Na segunda quinzena do mês, o projecto "O Prazer de viver no Centro Histórico" irá distribuir cabazes de Natal a todas as famílias residentes na parte antiga da vila. Uma acção que será alargada às crianças com a realização de uma festa de Natal e a distribuição de brinquedos.

A Biblioteca Municipal também se associou a esta época de celebração mantendo no átrio uma Exposição Bibliográfica dedicada ao Natal.

Ainda Natal na projecção de um vídeo no dia 22, pelas 15 horas no Cine Teatro. O videograma "Como nasceu o Menino Jesus" é uma iniciativa das paróquias de Nisa.

Natal também no artesanato. De 11 a 22 de Dezembro o artesanato de Nisa marcará presença na Exposição-Venda em Feira Internacional, no Forum Picoas, em Lisboa.

Natal agora e sempre: os 50 Anos da Declaração Universal dos Direitos do Homem. A não perder!



Hoje tudo mudou... pois as feiras já não são como as de outrora. As diversões são poucas ou nenhumas; as touradas acabaram; os ciganos já não dançam como antigamente e desapareceram as cantadeiras e os versos, os folhetos cheios de dramatismo. As feiras agora são verdadeiras "discotecas", vendendo-se por todo o lado barracas de "cassetes" e de "CDs", não faltando também os "Pick-Poekéts" (carteiristas) sempre atentos e prontos a "caírem" sobre a "presa fácil", roubando os mais descuidados, quase sempre os de mais fracas posses...

Ande o frio por onde andar, no Natal vem cá parar

O nome deste mês deriva do facto de ter sido, no primitivo calendário de Rómulo, o décimo mês do ano.

Era em Dezembro que os antigos romanos celebravam as chamadas festas Saturnais em honra de Saturno.

Enquanto duravam estas festas, a ninguém era permitido trabalhar, os tribunais e as escolas mantinham-se fechados, não se começava qualquer guerra e não se executavam criminosos nem se exercia ofício algum, excepto o de cozinhar - é evidente.

O mês de Dezembro era representado pela figura de um velho muito enroupado, encolhido com o frio e com as mãos estendidas para um braseiro aceso.

Calendário das festas

E chegámos ao último mês do ano. Natal, filhós, o madeiro, a lareira, o calor universal de um tempo único que devia prolongar-se pelo ano fora.

Em Dezembro há festas, jantares, confraternizações... Faustuosidade e miséria, casas fartas e humildes choupanas, onde não entra sequer o rasgo, o fulgor de um brilhosinho de esperança.

Em Dezembro, neste frio Dezembro de 1998, comemoramos (haverá razões para isso?) 50

anos da Declaração Universal dos Direitos do Homem.

Lembremos a data e todos aqueles - e são muitos milhões - a quem continuam a ser negados, espeznhados, direitos fundamentais: o direito à Paz, à Liberdade, ao Pão, ao Amor.

É Natal e neste tempo mágico que abre o coração dos homens, há-de surgir um renovo de confiança que projectará sobre os povos oprimidos, a auréola de um claro amanhecer.

Inquietações

Falamos, é óbvio, de cinema. Dezembro faz desaguar em Nisa uma autêntica torrente de filmes de excelente nível, alguns falando a lusa língua. Filmes para nos inquietarem, que é o melhor rótulo que uma "fita" pode ter. Inquietem-se, então, com o novíssimo "Os Mutantes" de Teresa Vilaverde e com "Inquietude" o último "monumento" de Manuel de Oliveira. De passagem, "agarre" Nanni Moretti e o seu "Abril", e repouse nessa imensidão dramática e pungente

que é "Mãe e Filho", de Alexandr Sokurov. Esta é, digamos assim, a programação paralela. A outra, mais convencional, exhibe filmes como "A vida em directo", "Vidas Diferentes" e "O Negociador".

Depois e porque é Natal, as crianças não vão ter razões de queixa com os filmes de animação que lhes são especialmente dedicados: "Tom e Jerry", "Space Jam" e "Mr.Bean", entre outros, podem ser vistos nos dias 13, 25 e 27, às 15,30 horas no Cine Teatro.

Música, maestro!

Em Dezembro a música ganha acordes celestiais. A Orquestra Juvenil da cidade de Évora actuará em Nisa, no dia 20, às 14 horas, no Cine Teatro.

No mesmo cenário, mas no dia 26, às 21,30h, Concerto de Natal pela Orquestra Ligeira da Sociedade Musical Nisense, a que se associará o acordeonista João

Frade, um dos melhores instrumentistas da actualidade. O concerto - diz a agenda cultural do Município de Nisa - é "no âmbito da homenagem a Augusto Pinheiro", sem contudo, avançar com qualquer dado sobre a referida "homenagem".

"Malhas" que a informação tece...

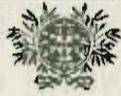
Desporto

Por ser Dezembro o desporto não pára. Prosseguem as provas da AFP e as "Velhas Guardas" do Nisa e Benfica retomam a actividade. A 5 de Dezembro, em Castelo Branco defrontaram um misto do Desportivo e do Benfica albacastrense. A 19, às 11 horas recebem uma representação do Lavradio. Desporto e confraternização que fortalecem a amizade.

Promovido pelo sector de desporto da Câmara, o Natal Desportivo está afiz para movimentar os mais e menos jovens. Futebol, andebol, prova de orientação, btt - passeio

ambiental e basquetebol, são as modalidades que dão vida e cor a esta iniciativa. O "Natal Desportivo" decorre nos dias 21, 22, 23, 28, 29 e 30 de Dezembro e as inscrições podem ser feitas no Cine Teatro de 1 a 18 deste mês.

Sem a tradicional S. Silvestre, que animava a noite de fim do ano, nem mesmo assim deixa de haver novidades. O Natal traz-nos o Torneio de Basquetebol Feminino, organizado pelo Nisa e Benfica, iniciativa que destacamos na página de desporto.



CARTÓRIO NOTARIAL DE GAVIÃO

“SPORT NISA E BENFICA”

Certifico que por escritura de 12 de Novembro de 1998, lavrada a fls. 60 e seguintes do Livro de Notas para Escrituras Diversas, nº 64/A do Cartório Notarial do Gavião, foi feita a remodelação total dos estatutos da associação com a denominação “Sport Nisa e Benfica”, com sede na Rua 25 de Abril, nº 31 e as instalações desportivas no Campo de Jogos D^a Maria Gabriela Vieira, da vila e concelho de Nisa.

Está conforme.

Cartório Notarial de Gavião, aos 12 de Novembro de 1998

O Ajudante

Emílio Maria Gonçalves Arês.



CARTÓRIO NOTARIAL DE NISA

Notária: Licenciada Paula Cristina de Figueiredo Bettencourt Mendonça Fragoso

Certifico narrativamente, para efeito de publicação, que neste Cartório, de folhas 100 do livro de notas para escrituras diversas nº 64-C a folhas 2v^a do livro de notas para escrituras diversas nº 65-C, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada hoje, na qual Lucília Barrento Florindo e marido Armando Pires Paulino, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no Largo Dr. Alves da Costa, 17, em Tolosa, se declaram, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio urbano sito no Largo Dr. Alves da Costa, 17, na referida freguesia e povoação de Tolosa, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Nisa, e inscrito na respectiva matriz sob o artigo 281, com o valor patrimonial de 32.727\$00.

Mais certifico que os justificantes alegam na referida escritura terem adquirido o dito prédio por usucapião, mediante compra efectuada há mais de 20 anos e de que não existem títulos, sendo porém certo que têm sempre exercido no prédio os poderes de facto correspondentes ao direito de propriedade, sem interrupção, fruindo como donos as utilidades possíveis, à vista de todos e sem discussão nem oposição de ninguém.

Está conforme ao original

Nisa, aos 3 de Dezembro de 1998.

O 2^a Ajudante

Assinatura ilegível.



MUNICÍPIO DE NISA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

EDITAL Nº 9/98

SESSÃO ORDINÁRIA DE DEZEMBRO DE 1998

JOSÉ FRANCISCO DUARTE SEMEDO, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE NISA:

TORNA PÚBLICO, no uso da competência que lhe confere a alínea a) do Artº 41º do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março, que convoca para o **dia 21 de Dezembro corrente, com início às 20H00, no Auditório da Biblioteca Municipal/Casa da Cultura**, a Sessão Ordinária de Dezembro da Assembleia Municipal de Nisa, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 - Período de antes da ordem do dia
- 2 - Acta da Sessão Ordinária de 1998/Setembro/14
- 3 - Acta da Sessão Extraordinária de 1998/Outubro/12
- 4 - Informação sobre a Actividade Municipal (Alínea d) do nº 1 do Artº 39º do Dec. Lei nº 100/84, de 29/03, com a redacção dada pela Lei nº 18/91, de 12/06)
- 5 - Plano de Actividades do Município de Nisa para o Ano de 1999
- 6 - Orçamento Municipal para o Ano de 1999
- 7 - Contribuição Autárquica - Taxas
- 8 - Empréstimo de Curto Prazo - Continuação em 1999
- 9 - Projecto de Regulamento e Tabela de Taxas e Licenças
- 10 - Intervenção de municípios

Para constar e devidos efeitos, se passou este e outros de igual teor, que irão ser afixados nos locais públicos do costume.

Paços do Concelho de Nisa, aos 04 de Dezembro de 1998

O Presidente da Assembleia Municipal

José Francisco Duarte Semedo

Restaurante

"A CHURRASQUEIRA"

João Manuel Serrinha da Fonseca

TODA A QUALIDADE DE GRELHADOS

Rua João Maria Porto, Lote 1

Tel. 045-413210

6050 NISA



Rui Neves

Fotógrafo

Casamentos

Baptizados

Aniversários

e outras comemorações

Grande variedade de produtos:

Máquinas, Rolos, Álbuns, Molduras, etc

Rua 31 de Janeiro, 19 * 6050 NISA * Telef 045 - 413334



CARTÓRIO NOTARIAL DE NISA

Notária: Licenciada Paula Cristina de Figueiredo Bettencourt Mendonça Fragoso

Certifico narrativamente, para efeito de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas nº 64-A, de folhas 94v^a a folhas 96, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada hoje, na qual João da Graça Marques e mulher Catarina da Cruz Ribeirinho, residentes em Nisa, na Rua Visconde Vale da Sobreira, 7-B, se declaram, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio rústico, sito e denominado “Cerejeira”, na freguesia do Espírito Santo, concelho de Nisa, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Nisa e inscrito na respectiva matriz sob o artigo 80 da secção M, com o valor patrimonial de 10.433\$00.

Mais certifico que os justificantes alegam na referida escritura terem adquirido o dito prédio por usucapião, mediante doação efectuada em meados do ano de mil novecentos e setenta e cinco, que lhes foi feita, por seus sogros e pais, João Curado Ribeirinho e mulher Maria da Graça Correia, há mais de vinte anos e de que não existe título, sendo porém certo que têm sempre exercido no prédio os poderes de facto correspondentes ao direito de propriedade, sem interrupção, fruindo como donos as utilidades possíveis, à vista de todos e sem discussão nem oposição de ninguém.

Está conforme ao original.

Nisa, aos 26 de Novembro de 1998

O 2^a Ajudante - Assinatura ilegível



CARTÓRIO NOTARIAL DE NISA

Notária: Licenciada Paula Cristina de Figueiredo Bettencourt Mendonça Fragoso

Certifico narrativamente, para efeito de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para escrituras diversas nº 64-C, de folhas 92v^a a folhas 94, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada hoje, na qual Joaquim Marques Camilo e mulher Emília da Rosa Ribeiro, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na Rua Antero de Quental, 1, em Arez, se declaram, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio urbano sito na Rua da Fonte Ribeira, na referida freguesia de Arez, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Nisa e inscrito na respectiva matriz sob o artigo 654, com o valor patrimonial de 97.200\$00.

Mais certifico que os justificantes alegam na referida escritura terem adquirido o dito prédio por usucapião, mediante compra efectuada há mais de 20 anos e de que não existem títulos, sendo porém certo que têm sempre exercido no prédio os poderes de facto correspondentes ao direito de propriedade, sem interrupção, fruindo como donos as utilidades possíveis, à vista de todos e sem discussão nem oposição de ninguém.

Está conforme ao original.

Nisa, aos 24 de Novembro de 1998

O 2^a Ajudante

Assinatura ilegível

CORREIO DA EUROPA

A Europa precisa de uma política para os idosos

"Não podemos continuar na via das políticas passivas que conduzem à exclusão social dos cidadãos idosos", afirmou o Presidente Gil Robles na abertura da "Conferência sobre as pessoas idosas no século XXI", organizada em Outubro, em Bruxelas, pela Comissão do Emprego e dos Assuntos Sociais do PE.

Esta Conferência, que marca o início do Ano Internacional das Pessoas Idosas decretado pelas Nações Unidas, contou com a participação do PE, do Conselho e da Comissão e representantes de identidades públicas e organizações particularmente empenhadas na solução dos problemas da terceira idade.

Recorde-se que em 1995 cerca de 15% da população europeia tinha mais de 65 anos, valor que se deverá elevar para os 19% em 2005. Deste acréscimo do peso relativo desta camada etária na população global resultam consequências evidentes do ponto de vista do emprego ou da segurança social. Daí a preocupação do Presidente Gil Robles em que a Europa tome consciência da evolução demográfica e passe a agir em consequência.

É verdade que o Tratado de Amesterdão prevê os meios necessários para lutar contra a discriminação e a explosão social, mas muito resta ainda por fazer para garantir uma transição progressiva entre a vida profissional e a reforma ou encontrar os mecanismos que permitam aos idosos de continuar a dar a sua contribuição para a sociedade ou melhorar a sua qualidade de vida, nomeadamente através da ocupação dos tempos livres e de promoção de actividades voluntárias.

A mensagem comum de todos os participantes foi de que a Europa deve preocupar-se em reforçar a autonomia dos idosos e criar meios para aumentar o investimento pessoal dos cidadãos numa sociedade na qual todos participem. Entre as conclusões da Conferência conta-se a proposta de um sistema para uma reforma progressiva, que permita aos trabalhadores mais idosos renunciarem parcialmente à sua actividade profissional em favor dos jovens. A Conferência pôs igualmente a tónica na necessidade de garantir uma formação profissional ao longo de toda a vida a todos os trabalhadores e medidas específicas para evitar a marginalização e a pobreza dos idosos e garantir a prestação de serviços apropriados em matéria de alojamento e de saúde aos reformados, independentemente do nível dos seus rendimentos.

As conclusões da Conferência serão agora trabalhadas pela Comissão do Emprego e dos Assuntos Sociais, a qual as submeterá ao plenário.



O NATAL TEM MAIS VIDA NO **ÉCOMARCHÉ** Nisa



**BACALHAU
GRAÚDO**
Inteiro Noruega 1^o
1479.00 Kg

Óleo Vaqueiro
1l - 198.00

Vinho do Porto
"3 VELHOTES"
Tawny - White - Rubi
799.00

2 dúzias ovos
Classe M
"OVOS D'OIRO"
359.00

NOS DIAS 21-22 E 23
**O PAI NATAL ESPERA POR SI.
VENHA VISITAR-NOS!**



ÉCOMARCHÉ

Os Mosqueteiros

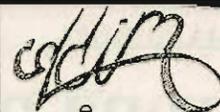
FARMÁCIA FERREIRA PINTODirecção Técnica Dr^a Irene Martins

Especialidades Farmacêuticas

**- ORTOPIEDIA - VETERINÁRIA
- DERMOCOSMÉTICA**

Largo Dr. António Granja, 6 Tel. 42335 6050 NISA

NISAÓPTICA, LDA.

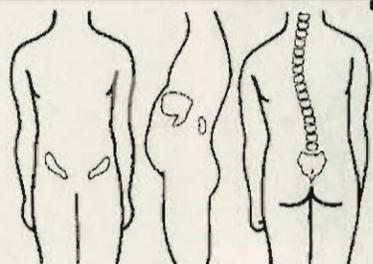
ÓPTICA MÉDICAA nossa competência
ao vosso serviço**- Ópticos Diplomados**Estrada do Monte Claro -
Tel. 045/ 429190 - 6050 NISAe
PAPELARIA NISENSE
Arquitectura desenho
design Informática músicaL^o Heliodoro Salgado, 33
Tel/Fax (045) 429236
R. Júlio Basso, 24 - 6050 NISA**ERVANÁRIA****HERBONISA**Produtos DIETÉTICOS e NATURAISRua dos Combatentes da Grande Guerra, 46-A
Telef. 045 - 42365 6050 NISA**Leonor Isabel
Ferreira****Médica Dentista**

Cerenisa

Rua Júlio Basso, 25B

6050 Nisa

Telef. 045/42531

**JOSÉ DE JESUS
PIRES LOURO****OFICINA DE REPARAÇÃO
DE AUTOMÓVEIS**Ponte de Santa Maria
Telef. 52190 - ARRONCHES**HÉRNIAS
EVENTRAÇÕES
PTOSES
ESCOLIOSES**CONTENSIVOS E CINTAS
MEDICINAIS**CONSULTE-NOS Na FARMÁCIA MARTINS BARATA**

Largo 5 de Outubro - Nisa

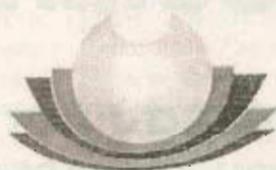
Observação
por Técnicos
EspecializadosDia 14 de Janeiro de Tarde (depois das 17 horas)
EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO**GLOBAL ORTOPÉDICA**FABRICAÇÃO E COMÉRCIO DE ARTIGOS ORTOPÉDICOS, LDA.
RUA DO ARCO A SÃO MAMEDE, 40 - 1250 LISBOA
TELEF./FAX 60 05 32**Farmácia Martins Barata**

Secção de:

**ORTOPEDIA
PERFUMARIA
VETERINÁRIA**

Largo 5 de Outubro, 3-A - Tel: (045) 42255

6050 NISA

**Anúncie o seus produtos/ou serviços
no seu quinzenário regional**Jornal de Nisa
- 9/12/98 -
2^a Publicação**MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE****COMISSÃO PARA A CONTAGEM DO TEMPO DE DETENÇÃO, PRISÃO E
CLANDESTINIDADE POR RAZÕES POLÍTICAS**

Pensões de Velhice, Invalidez e Sobrevivência

**- Contagem especial do tempo de prisão e de clandestinidade em
consequência de actividades políticas.**

A Lei nº 20/97 de 19 de Junho, considerou que o tempo de detenção, prisão e de clandestinidade por razões políticas decorrido no âmbito do regime derrubado em 25 de Abril de 1974 deveria ser considerado para determinação do montante das pensões de invalidez, velhice e sobrevivência do regime geral da Segurança Social, prevendo uma Comissão para apreciação das referidas situações.

Por despacho conjunto nº 549/98, de 22/06/98, publicado no D.R. II Série nº 186, de 13/08/98, dos Ministros da Administração Interna, da Justiça e do Trabalho e da Solidariedade foi nomeada a referida Comissão.

Através de requerimento dos interessados, o período de tempo de prisão e de detenção efectivamente sofrido, assim como a clandestinidade, pode ser considerado equivalente à entrada de contribuições e produz efeitos exclusivamente na taxa de formação de pensões.

Nos termos do artº 1 da Lei nº 20/97, "entende-se por clandestinidade a situação devidamente comprovada, vivida pelos interessados, no País ou no estrangeiro, em que por causa de pertença a grupo político ou de actividades políticas desenvolvidas em prol da democracia os mesmos foram vítimas de perseguição policial impeditiva de uma normal actividade

profissional e inserção social no período compreendido entre 28 de Maio de 1926 e 25 de Abril de 1974".

Para isso, os interessados devem requerer à Comissão, a contagem do tempo de detenção, prisão e clandestinidade por actividades políticas desenvolvidas contra o regime derrubado em 25 de Abril de 1974, para o seguinte endereço:

**Comissão para a Contagem de Tempo de Detenção,
Prisão e Clandestinidade
Ministério do Trabalho e Solidariedade
Praça de Londres, nº 2, 17^o Andar
1091 Lisboa Codex**

Tel: 01 844 17 00

Fax: 01 840 52 87

No requerimento devem constar os seguintes elementos (Decreto regulamentar nº 3/98, de 23 de Fevereiro):

- 1) Número de beneficiário da Segurança Social;
- 2) Indicação se é ou não reformado;
- 3) Indicação das datas do início e termo do período de detenção, prisão e clandestinidade;
- 4) Provas dos factos alegados;
- 5) Declaração do interessado sobre compromisso de honra, de que o período de tempo não é relevante para atribuição de prestações da mesma natureza por outros sistemas de protecção nacional ou estrangeira.

Podem também requerer os familiares dos beneficiários falecidos que legaram pensões de sobrevivência.

Lisboa, 3 de Novembro de 1998

Pela Comissão
Maria Cândida Duarte

Distrital da 1ª Divisão

E à décima jornada o Alter sofreu a primeira derrota e logo num campo onde certamente não o esperaria. No topo da tabela Elétrico e Avisenses não "descolam" separados apenas por dois pontos e seguidos a curta distância pela Terrugem que ultrapassou a AD Alter.

O Alpalhoense não marcou mas também não sofreu golos na deslocação à vizinha Póvoa e Meadas. O empate (0-0) e o ponto amealhado projectaram a equipa "verde" para o sétimo posto da classificação. Um "sétimo céu" que será preciso "segurar" face à ameaça de outros concorrentes.

No fundo da tabela, Tramaga e Santa Eulália são cada vez mais últimos e a não haver um "milagre" com a abertura do mercado de transferências é de crer que a condenação à descida seja irreversível.

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Golos	P
1º Elétrico	10	9	0	1	32-10	27
2º Avisenses	10	8	1	1	28-2	25
3º Terrugem	10	7	2	1	20-7	23
4º AD Alter	10	6	3	1	14-5	21
5º Fronteirense	10	5	3	2	12-11	18
6º Castelo de Vide	10	4	4	2	17-8	16
7º Alpalhoense	10	4	2	4	9-12	14
8º Alegrete	10	3	4	3	14-12	13
9º Monfortense	10	4	1	5	1-14	13
10º Arenense	10	2	5	3	6-11	11
11º Póvoa e Meadas	10	2	4	4	8-11	10
12º Elvenses	10	2	6	2	12-18	8
13º Caiense	10	2	6	2	9-18	8
14º Mosteirense	10	1	3	6	9-22	6
15º Santa Eulália	10	1	8	1	6-24	4
16º Tramaga	10	1	8	1	6-21	3

Resultados da 10ª Jornada

Arenense, 1 AD Alter, 0
Os Avisenses, 4 Os Elvenses, 1
Póvoa e Meadas, 0 Alpalhoense, 0
Tramaga, 0 Mosteirense, 0
Monfortense, 0 Alegrete, 3
Caiense, 0 Elétrico, 4
Santa Eulália, 0 Terrugem, 3
Fronteirense, 1 Castelo de Vide, 1

Próxima Jornada

Arenense - Os Avisenses *
Os Elvenses - Póvoa e Meadas
Alpalhoense - Tramaga
Mosteirense - Monfortense *
Alegrete - Caiense *
Elétrico - Santa Eulália
Terrugem - Fronteirense
AD Alter - Castelo de Vide *
* Realizam-se no sábado

DISTRITAL DA II DIVISÃO

Nisa e Benfica - Montargilense era o jogo grande da jornada e ansiosamente aguardado. Em causa estava a disputa do primeiro lugar da tabela até aqui ocupado pela equipa da Barragem. Um jogo emotivo, embora muito tático, apenas deu para confirmar estarmos na presença das duas equipas melhores apetrechadas e com iguais ambições à vitória no campeonato.

O empate (1-1) premeia a boa organização defensiva da equipa forasteira e mantém as posições na classificação. O Nisa e Benfica está agora no 2º lugar, a um ponto do Montargilense, mantendo intactas as aspirações com que iniciou a época: a conquista do título distrital e a consequente subida à 1ª divisão.

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Golos	P
1º Montargilense	8	6	2	0	16-2	20
2º Nisa e Benfica	7	6	1	0	22-4	19
3º GD Urna	7	5	0	2	20-9	15
4º FC Crato	7	5	0	2	18-12	15
5º SC Canense	8	4	2	2	16-18	14
6º Degoladense	8	4	1	3	13-6	13
7º Gafetense	7	3	1	3	14-9	10
8º Foros do Arrão	7	3	1	3	24-11	10
9º Benavilense	8	3	1	4	16-15	10
10º GD Fortios	7	3	0	4	14-17	9
11º Alagoa	8	1	1	6	8-37	4
12º Esperança	7	0	0	7	7-21	0
13º GD Vidense	7	0	0	7	2-25	0

Resultados da 8ª Jornada

Degoladense, 3 GD Vidense, 0
SC Canense, 3 GD Urna, 1
GD Fortios, 3 FC Crato, 4
Gafetense, 9 Alagoa, 2
Esperança, 1 Benavilense, 3
Nisa e Benfica, 1 Montargilense, 1
Folgo o Foros do Arrão

Próxima Jornada

Foros do Arrão - Degoladense *
GD Vidense - SC Canense
GD Urna - GD Fortios
FC Crato - Gafetense *
Alagoa - Esperança
Benavilense - Nisa e Benfica *
Folgo o GD Montargilense

DISTRITAL DE JUVENIS (Serie B)

O Alpalhoense soma e segue no "distrital" de Juvenis. Depois da vitória (0-4) em Santo António das Areias, os "putos" de Alpalhão foram arrancar mais três preciosos pontos ao campo do Castelo de Vide. Com estes resultados, o Alpalhoense alcançou o 2º classificado, o Elétrico, embora este tenha menos um jogo disputado.

Ainda assim saliente-se excelente campanha destes jovens futebolistas e o magnífico trabalho que nas camadas juvenis vem sendo desenvolvido desde há alguns anos por uma equipa onde pontifica o prof. Abel Maia.

Parabéns, Alpalhoense!

DISTRITAL DE JUVENIS (Série B)

Resultados da 12ª Jornada

Castelo de Vide, 0 Alpalhoense, 1
Estrela, 12 Alegrete, 1
Arronches, 2 Portalegrense, 3
Elétrico, 3 Arenense, 0

Classificação

	J	V	E	D	Golos	P
1º Estrela	12	10	2	0	67-09	32
2º Elétrico	11	8	2	1	39-12	26
3º Alpalhoense	12	8	2	2	42-11	26
4º Portalegrense	12	7	2	3	56-19	23
5º Arenense	12	4	0	8	21-36	12
6º Alegrete	12	3	0	9	16-83	9
7º Castelo de Vide	12	2	1	9	23-44	7
8º Arronches	11	0	1	10	9-59	1

Última Jornada

Estrela - Castelo de Vide
Arronches - Alpalhoense

Elétrico - Alegrete

Arenense - Portalegrense

Distrital de Iniciados

Principiou o campeonato distrital de iniciados, prova em que participam 10 equipas. O Nisa e Benfica deslocou-se a Alter do Chão e conseguiu uma excelente vitória (1-3) no Ferragal de El-Rei, perante uma colectividade com pergaminhos no futebol distrital a nível do futebol juvenil. Vamos ver se os "putos" benfiquistas confirmam no próximo jogo a boa impressão que causaram no jogo de apresentação.

Resultados da 1ª Jornada

Casa Branca, 0 Os Elvenses, 11
Portalegrense, 2 Castelo de Vide, 0
AD Alter, 1 Nisa e Benfica, 3
O Elvas, 5 Benavilense, 1
Campomaiorense, 5 Montargilense, 0

Europeu de futebol de 2004

Candidatura de Portugal tem pernas para andar

Fernando Correia*

A candidatura de Portugal à organização do Campeonato da Europa do ano 2004 conheceu nos últimos tempos alguns desenvolvimentos significativos, principalmente com a apresentação dos dossiers da candidatura e com a deslocação a Lisboa do presidente da UEFA, Lennart Johanson.

Curiosamente, ou não, em ambos os casos, o Governo meteu-se no assunto até ao fundo, através da presença em Genebra de uma delegação oficial que acompanhou Gilberto Madaíl e Carlos Cruz, mas mais ainda com o presidente da UEFA a ser recebido pelo primeiro-ministro de Portugal, na sua residência oficial de S. Bento, o que deu à questão um ar verdadeiramente convencional e formal. Isto quer dizer que a candidatura portuguesa tem um ar assumidamente oficial, não sendo possível separar as águas e deixar à iniciativa particular (no caso à Federação Portuguesa de Futebol) a responsabilidade pelo acto.

Se Portugal perder para a Espanha

Basquetebol

1º Torneio de Natal

O Sport Nisa e Benfica leva a efeito no próximo dia 20 de Dezembro, no Pavilhão Gimnodesportivo da Escola EB 2,3 Prof. Mendes dos Remédios, o 1º Torneio de Natal em basquetebol feminino.

O torneio inicia-se às 10 horas e nele participam as equipas do Sport Nisa e Benfica, Atlético de Reguengos e da Câmara Municipal de Évora.

Apoiam esta iniciativa as Juntas de Freguesia de Nª Srª da Graça e do Espírito Santo, Câmara Municipal de Nisa e algumas empresas locais.

ou para a dupla Austro-Húngara será uma derrota oficial- que o Governo terá de assumir em paralelo- como a inversa também será verdadeira, o que leva a concluir que, por vezes, não é bom dar passos demasiados em frente, com o perigo de mais tarde ser necessário recuar.

Ou será, afinal, o futebol profissional uma coisa tão importante que obrigue a oficializar questões que seriam visivelmente de contornos particulares? Seja como for, é preciso perceber que se trata de um Campeonato da Europa, apontado para o ano 2004, o que leva também a concluir que falta muito tempo para que o evento se realize, havendo toda a possibilidade de disfarçar a perda se ela se verificar, através da ideia, de resto verdadeira, de ter funcionado um lobby internacional, ao qual os portugueses não estavam agregados. E sabe-se que tudo no futebol (e não só) gira em torno de conveniências e de mais-valias.

Isto é: se Portugal perder a corrida ao Europeu de 2004 restar-lhe-à apontar que concorreu em plano de igualdade com as outras candidaturas e que se não foi escolhido isso se deveu a circunstâncias existentes no plano meramente concorrencial e mais nada. Esse facto revela crescimento, acompanhamento das coisas, integração, de facto, numa Europa que tem sido, para nós, e ao longo dos tempos, claramente madrastra. Oxalá não seja!

* Jornalista in "Seixal Informação"

Seja bem-vindo ao Jeronimu's

B A R

R. Alexandre Herculano,
Telef. (045) 42910 -6050 NISA

COLUMBÓFILA COM NOVA DIRECÇÃO

A Sociedade Columbófila Nisense elegeu em Assembleia Geral realizada no passado dia 20 de Novembro, os corpos gerentes para o biênio 1999/2000.

A gerir os destinos da colectividade ficam os seguintes columbófilos:

Assembleia Geral

Carlos Emílio Franco Figueiredo - presidente
Nélson da Graça Cortrente Casimiro - secretário

Direcção

Amílcar José Ramalheze Zacarias - presidente
José da Graça Farinha Carita - secretário
António José Carita da Piedade - tesoureiro

Conselho Técnico

José Maria Polido Cabim - presidente
João Eugénio Amaro Figueiredo - secretário
João Paulo Maia Valente - vogal



Apelando para a defesa do "Pombo Correo", a Sociedade Columbófila Nisense é uma colectividade de fortes tradições concelhias e distritais, e tem vindo a engrandecer cada vez mais essa prática singular chamada Columbofilia, aumentando de ano para ano o número de jovens do concelho que aderem a este grandioso e incomparável desporto e reforçando deste modo o associativismo desportivo da região.

Campeonato Distrital de Portalegre - 1998

Classificação final

1º Bugalho & Corrente - Nisa 27.609 Pontos	6º Associação Bº Cansado (Cº Branco) 26.492 pontos
2º Luís Nunes - Cº Branco - 27.532 pontos	7º José Lopes - Ponte de Sôr - 26.052 pontos
3º C. Ferreira e Dias - P. Sôr - 27.303 pontos	8º João Paulo Valente - Nisa - 25.865 pontos
4º Júlio Bagorro - Portalegre - 27.195 pontos	9º José Lourenço - Cº Branco - 25.859 pontos
5º José Relvas - Portalegre - 26.989 pontos	10º João Caldeira - Portalegre - 25.828 pontos

CAMPEONATO ABSOLUTO DE NISA

1º Bugalho & Corrente	8.025 Pontos
2º João Paulo Valente	7.717 "
3º Francisco Duarte	7.355 "
4º Polido e Videira	7.202 "
5º José Maria Cabim	7.195 "
6º João E. Figueiredo	7.126 "
7º António Carita	6.827 "
8º António T. Martins	6.787 "
9º José Carita	6.773 "
10º Carlos F. Figueiredo	6.325 "

Clássicas Nacionais /98

Classificações dos concorrentes da S.C.N

Longa Distância

Vinarós (06/06/98) - Zona Sul

(Individual)

4º lugar - Fernando C. Mouro

El Saler (20/06/98) Zona Sul

(Individual)

1º lugar - Ricardo Manuel Lopes

2º " - António da Cruz Carita

El Saler (20/06/98 - Zona Sul

(Colectiva)

3º Lugar - António Cruz Carita

6º " - Carlos F. Figueiredo

8º " - Hélder M. Bugalho

Nota: A Zona Sul Columbófila abrange as províncias: Alto e Baixo Alentejo, Algarve e Beira Baixa. É de realçar que o pombo-ás-nacional é voador da brilhante colónia do portalegrense Júlio Bagorro.

POSTAIS do Concelho



Mulheres de Nisa: um rebôlo, uma cantarinha, mãos sensíveis, de fada, que tecem e traçam o sonho e a fantasia.

No rasto da memória

Javali, pior inimigo do homem...

A actividade venatória merecia honras de primeira página no DN de 30 de Novembro de 1898. Os caçadores de javalis nacionais aventuravam-se até terras de Espanha, na caça à "fera", então um saboroso "sport".

É domingo e segunda-feira que se realiza nas matas* da Gandara (margens do Tejo) Hespanha, a primeira caçada aos javalis organizada pela comissão venatoria da "Associação protectora da caça em tempo defeso". Já aqui referimos o arrendamento que esta prestimosa associação tinha feito d' esta importante herdade, onde, além da abundancia de caça menor, existe tambem em quantidade relativamente grande o porco bravo vulgarmente conhecido por javardo ou javali. A batida desperta entusiasmo entre os amadores d' este bello genero de sport, havendo todas as probalidades de ser uma das mais importantes batidas que este anno se teem feito. A caçada é dirigida pelo sr. Joaquim Moura de Fraia, honrado industrial em Niza, um dos mais distintos e entendidos caçadores d' este genero e que tem abatido para cima de cinquenta javalis e basta isso para augurarmos boa caçada. A partida é no sabbado à noite, seguindo os caçadores em comboio até ao Valle do Peso, depois em carro até Montalvão e d'ahi a cavallo até Cedilha, descendo depois á Gandara que é já no reino visinho.

Memória - in "Diário de Notícias" - 30 Nov. 98

* Mantivemos a escrita de há 100 anos...

FICHA TÉCNICA

JORNAL DE NISA

Quinzenal

Largo do Município, nº 35 - 1º
7300 Portalegre

Director-Fundador: Mário Mendes

Colaboradores: Mário Mendes, Luís Pedro, Zé de Nisa, António, Bento, Joaquim Maurício, Patrícia Porto, José Murta, João da Cruz e Florinda Fortunato

Correspondentes

França - António Conicha
Tolosa - Carlos Silva

Portalegre - Francisco Graça Ferreira
Amieira do Tejo - Jorge Pires

Edições Fonte Nova -Publiarvis

Largo do Município, nº 35 - 1º
7300 Portalegre
Telef. (045) 300740 Fax: 300748

ADMINISTRAÇÃO

Largo do Município, nº 35-1º
7300 Portalegre
Telef. (045) 300740 Fax 300748

Composição e Impressão
PUBLIARVIS, LDA

Tiragem: 1000 exemplares

JORNAL DE NISA

Largo do Município, 35-1º
7300 Portalegre

ASSINATURAS

Anual - 2.500\$00
(+ Portes de correio)

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Código Postal _____

NOTA: Os cheques devem ser emitidos em nome PUBLIARVIS.